



Relatório de Autoavaliação Institucional

Campus Campo Maior
Ciclo Avaliativo 2021-2023
Ano Base 2021

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Campus Campo Maior Ciclo 2021**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Campo Maior, 25 de Abril de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Paulo Borges da Cunha
REITOR**

**Odimogenes Soares Lopes
PRÓ-REITOR DE ENSINO**

**Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

**José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

**Larissa Santiago de Amorim
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**Danilo Alves do Nascimento
DIRETOR GERAL DO CAMPUS CAMPO MAIOR**

**Clêuma de Carvalho Magalhães
DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS CAMPO MAIOR**

COMISSÃO CENTRAL

MEMBROS

DOCENTES

Francismar Holanda
Rafael Lisandro Pereira Rocha
Robson de Abreu Fonseca (Suplente)
Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Janaína Borges Leal de Freitas
Naiana Pinto da Silva (Suplente)

DISCENTES

Maximiliano Freitas de Sá
Alysson Ruben Lopes de Souza (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Josivaldo de Sousa Martins
Almerinda Alves da Silva (Suplente)

COMISSÃO LOCAL DO CAMPUS CAMPO MAIOR

MEMBROS

DOCENTES

Ana Gabriella Moreira de de Moura

Liana Cynthia de Macedo Reis

Fabio Barbosa de Oliveira (Suplente)

Ruthelle Maria de Carvalho Sousa (Suplente)

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Tardelly de Araújo Cavalcante

Francisco das Chagas da Paz Soares (Suplente)

DISCENTES

Amanda Raquel de Sousa Silva

Acelino Vieira da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Fábio Leal Rocha

Brenda dos dos Santos Paz (Suplente)

SUMÁRIO

Comissão Central.....	5
Membros.....	5
Docentes.....	5
Técnicos Administrativos.....	5
Discentes.....	5
Representantes da Sociedade Civil Organizada.....	5
Comissão Local do Campus Campo Maior.....	6
Técnicos Administrativos.....	6
Discentes.....	6
Representantes da Sociedade Civil Organizada.....	6
1 DADOS DO CAMPUS.....	9
2 ATOS REGULATÓRIOS.....	10
2.1 Institucional.....	10
2.2 Campus.....	10
3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	11
3.1 Cursos Superiores ofertados.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação.....	13
5 DESENVOLVIMENTO.....	16
5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE.....	18
5.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
5.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
5.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
5.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	22
5.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	23
5.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE.....	25
5.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	25
5.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	26
5.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
5.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	29
5.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	30

5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO-	31
ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	31
5.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
5.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	32
5.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
5.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	34
5.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	35
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
MEMBROS DA CPA DO CAMPUS CAMPO MAIOR	40

1. DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Borges da Cunha
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1400
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Campo Maior
Diretor Geral:	Danilo Alves do Nascimento
Endereço do Campus:	Rua Antonino Martins de Andrade, 750, Fazendinha, Campo Maior-PI CEP 64.280-000
Telefone:	(86) 3131-1465
Sítio Eletrônico do Campus:	https://www.ifpi.edu.br/campomaior
CNPJ:	10.806.496/0017-06
Cursos Superiores:	Bacharelado em Administração Licenciatura em Matemática

2. ATOS REGULATÓRIOS

2.1 INSTITUCIONAL

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.882
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1.749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação: 21/12/2016

2.2 CAMPUS

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 1.074, de 30 de Dezembro de 2014.04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Campo Maior foi criado em Junho de 2014 e atende alunos do Território de Desenvolvimento Carnaubais das cidades de Boqueirão do Piauí, Cabeceiras do Piauí, Campo Maior, Jatobá do Piauí, Nossa Senhora de Nazaré, Sigefredo Pacheco, entre outros, além de Altos.

O Campus Campo Maior busca se aliar à sua proposta institucional, articulando a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em níveis distintos e modalidades de ensino que atendam à sociedade. O Campus oferta os seguintes Cursos de Educação Superior: Bacharelado em Administração e Licenciatura em Matemática.

Os cursos superiores surgiram com a perspectiva de atender uma demanda existente no mercado, com profissionais com formação mais completa que os cursos técnicos, sugerindo assim, a verticalização dos cursos.

A autoavaliação é feita anualmente no campus, com todos os alunos de cursos superiores, docentes e técnicos administrativos. A Comissão Própria de Avaliação é formada por representantes dos docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil, sendo responsáveis pela sensibilização do público, divulgação do período de avaliação, análise dos dados coletados e posterior divulgação dos resultados.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus Campo Maior:

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Resolução RES.Nº 34/2018

Data da Autorização: 11/05/2018

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenadora: Ana Gabriella Moreira de Moura

Ano de Implantação: 2018

Indicadores: Curso sem Indicadores

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Autorização: Resolução RES. Nº 35/2018

Data da Autorização: 11/05/2018

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Acenilso Lima de Araujo

Ano de Implantação: 2018

Indicadores: Curso sem Indicadores

Legenda:

CC – Conceito de Curso

CPC – Conceito Preliminar de Curso

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

4. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, sob orientação da CPA Central, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativos e quantitativos. A seguir, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva dos campi, na medida em que as novas comissões iam tomando posse.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Quanto aos questionários, adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

- **Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

- **Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

- **Dimensão 2:** Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- **Dimensão 4:** Comunicação com a Sociedade

- **Dimensão 9:** Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

- Dimensão 5:** Políticas de Pessoal

- Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição

- Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

- Dimensão 7:** Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sitio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 22 de março de 2022 até o dia 25 de março de 2022, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico ou *Google Forms* para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para a CPA Local do Campus Campo Maior para serem feitas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, a CPA Local elaborou seu relatório de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDO

Apresentação do relatório à comunidade acadêmica. Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que o relatório local será integrado ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO À COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar públicos os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório estará disponível. Nos próximos meses estaremos indo às coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que com a divulgação do relatório, esse venha a propiciar oportunidades para que as ações concretas para melhores práticas e investimentos em nosso campus se tornem efetivos. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no sítio do IFPI destinado a CPA.

5. DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, nos quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar baixa a participação dos técnicos administrativos, atingindo 23%. Quanto à participação docente, consideramos muito baixa, atingindo 23%. Quanto ao segmento discente, também consideramos muito baixa, atingindo 23%. Para os casos que consideramos insuficientes, precisamos melhorar nossa comunicação e rever nossos procedimentos, investigando os motivos desse índice baixo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para esse campus, a fim de melhorarmos o envolvimento desse segmento no processo de autoavaliação institucional.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

CAMPUS	TAES			DOCENTES			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Campo Maior	26	6	23%	48	11	23%	275	64	23%

T- Total do segmento

P- Participaram

O resultado da avaliação dos eixos por seguimento é apresentado no gráfico abaixo.

Eixos por segmentos em CAMPUS CAMPO MAIOR

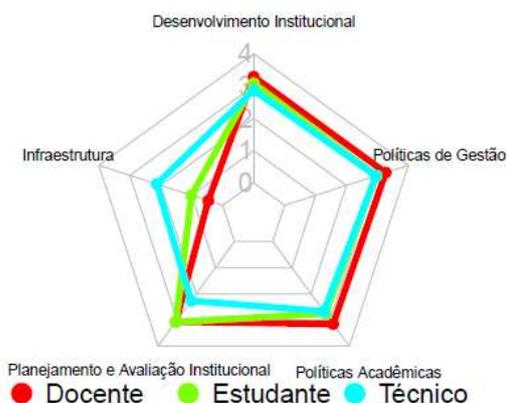


Figura 1 – Eixos por Segmentos em Campus Campo Maior

A análise dos dados considerando os eixos por segmento, foi realizada com base na média das notas dos conceitos que está entre 1 e 5, conforme segue:

NOTA	CONCEITO
0	Não se aplica/ Desconheço
1	Bastante Insatisfatório
2	Insatisfatório
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

Os dados a seguir se constituem de coletas adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior, tendo sido, dessa forma, disponibilizado a todos os segmentos da instituição.

5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE

5.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1.1 Dimensões 1.1. Planejamento e Avaliação e 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

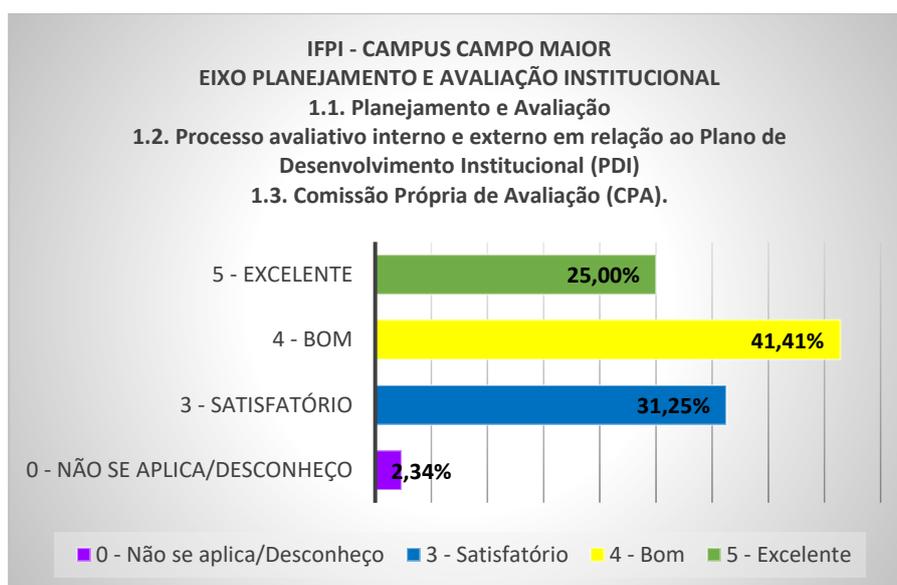


Figura 2 - Avaliação do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	
	<p>Verifica-se que no Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, 41,41% dos discentes enfatizaram ser bom, apontando para um número representativo, enquanto 31,25% responderam que o planejamento e avaliação institucional são considerados satisfatórios e; 25% tratam este eixo em Campo Maior como excelente. Esses dados revelam que o Campus no referido eixo se apresentou de forma satisfatória, visto que as categorias: satisfatório, bom e excelente constituem 74%. Responderam que não sabem informar 2,34% o que representa um valor baixo. Mesmo assim, apesar de termos um numero bastante satisfatório, ainda há o que melhorar no quesito avaliação do planejamento e institucional.</p>

Sugestão	Considerando os dados expostos, é possível inferir que a maior divulgação sobre o PDI e sobre a função da CPA contribuirá para a melhoria deste item, visando alcançar os 100% nas respostas positivas. Desse modo, a própria Comissão se encarregará de fazer divulgação nos murais, sistema eletrônico do Campus, em redes sociais acerca de seu papel e outros tipos de instrumentos de comunicação, o que certamente ajudará nas próximas avaliações.
-----------------	---

5.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição.

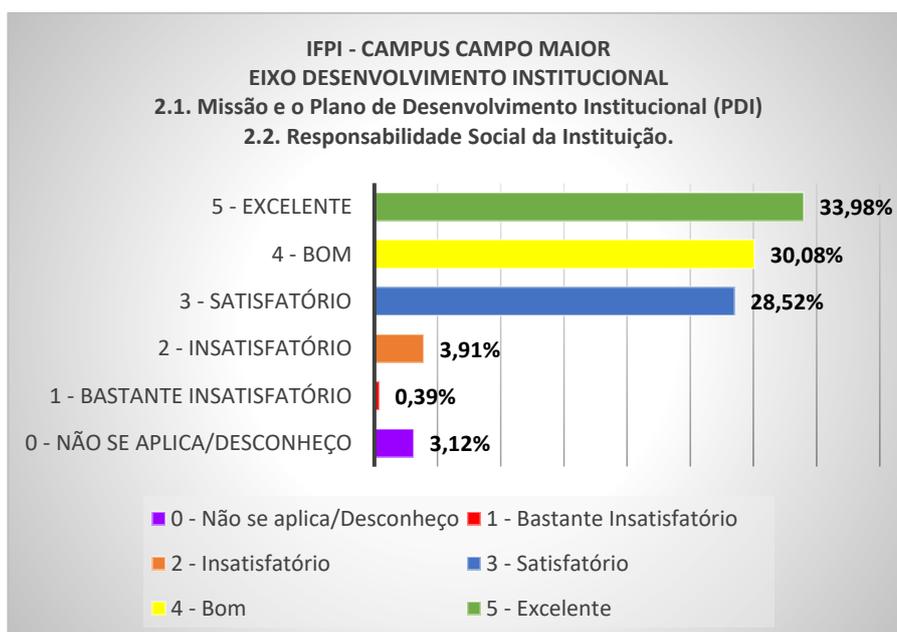


Figura 3 - Avaliação do Eixo Desenvolvimento Institucional

Análise	<p>O Eixo 2, que corresponde ao Desenvolvimento Institucional, na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e na dimensão Responsabilidade Social da Instituição, assim como no primeiro Eixo, apresentou dados bastante satisfatórios, mas que apontam para possíveis melhorias em relação à apresentação e divulgação das políticas que envolvem o PDI e a missão institucional. Nesse item, estão elementos que apontam diretamente para a organização do Campus, dentre os quais, normais gerais e organização didática. Nesse sentido, é possível inferir pelos dados da Figura 3 que 30,08% dos alunos que responderam à avaliação consideram como bom este item, ou seja, sabem das políticas de ensino previstas no PDI e revelam conhecimento acerca da missão institucional; 28,52% veem este eixo como satisfatório e; 33,98% como excelente. Em termos gerais, estes três itens trazem dados muito positivos, visto que agregam 92,58% das respostas para este eixo. Por outro lado, 3,91% responderam ser insatisfatório, 0,39% responderam ser bastante insatisfatório e; 3,12% informaram não saber, o que revela que ainda há uma parte dos discentes que desconhecem as políticas de ensino, as normas gerais e a organização didática institucional.</p>
Sugestão	<p>A partir dos dados coletados, sugere-se que haja um trabalho de divulgação junto aos discentes do Ensino Superior sobre as políticas de ensino, apresentando documentos que tratam desta, tais como: PDI e organização didática, sendo necessária, inclusive, a apresentação destes pelo Coordenador do Curso e Direção de Ensino nos primeiros dias de aula, cabendo à Comissão realizar a divulgação em todo o âmbito acadêmico-institucional nos diversos espaços institucionais, quais sejam: em murais, redes sociais e demais meios de comunicação. Acredita-se que este trabalho conjunto pode propiciar o alcance dos 100% dos discentes neste Eixo nas próximas avaliações. Uma Comissão formada por alunos também poderia ser criada para este fim, visando a divulgação destes documentos entre eles próprios.</p>

5.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, 5.1.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade e 5.1.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

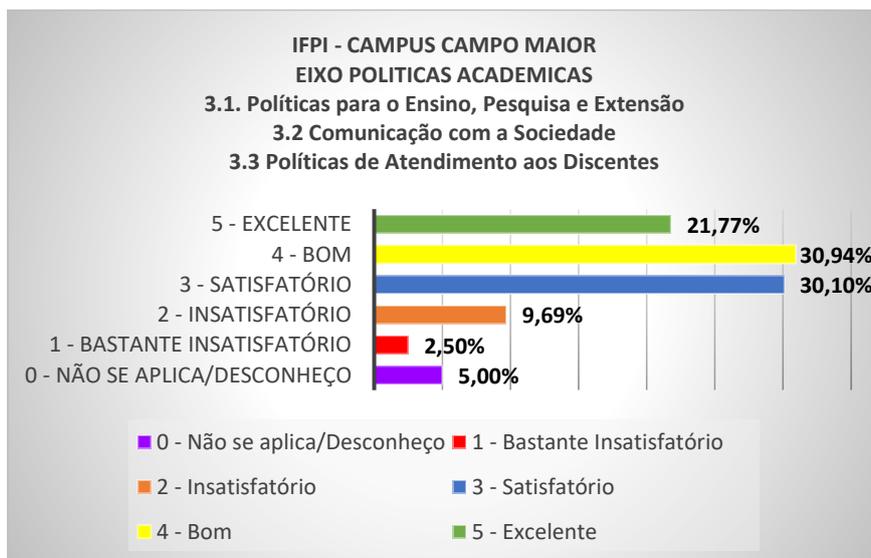


Figura 4 - Avaliação do Eixo Políticas Acadêmicas

<p>Análise</p>	<p>No Eixo Políticas Acadêmicas, na Dimensões Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, na dimensão Comunicação com a Sociedade e Dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes, referem-se respectivamente à qualidade dos cursos superiores ofertados, à imagem interna e externa do Campus e às informações prestadas aos alunos, tanto no sítio eletrônico, quanto aquelas fornecidas na própria instituição e ao acompanhamento de egressos e políticas de atendimento aos alunos, como bolsas, monitorias e alimentação.</p> <p>O Campus foi avaliado de forma positiva, já que 30,94% dos discentes avaliaram como bom este item; 30,1% revelaram ser satisfatório e; 21,77% afirmaram ser excelente. Quando se considera que o somatório destes três índices alcançam 82,81%, percebe-se que os alunos, de modo geral, avaliam seu curso, coordenadores, corpo docente, estrutura curricular, visitas técnicas, laboratórios e demais elementos voltados para este eixo de forma significativa, sendo o ensino reconhecido pelos discentes como de qualidade. Mesmo assim, 9,69% dos discentes responderam ser insatisfatório, 2,5% responderam bastante insatisfatório e 5% informaram que não sabem, o que demonstra que ainda há uma parcela de alunos que deverá ser alcançada no que se refere às políticas acadêmicas.</p>
-----------------------	--

Sugestão	É necessário organizar um quadro de visitas técnicas e implementar atividades laboratoriais que se adequem à organização curricular, além de outras atividades extraclasse que abarquem os anseios da comunidade acadêmica e dos conteúdos a serem ministrados. Os coordenadores de curso poderiam fazer um levantamento semestral sobre estas visitas juntamente com a Coordenação de Extensão e divulgá-las para o corpo docente e discente do Campus. O Campus também poderia dispor de uma lista de empresas para que pudesse direcionar seus egressos para estas, a partir de uma parceria com órgãos públicos e/ou privados, através de estágios mantendo o acompanhamento desde a entrada do discente no órgão até o fim do estágio, como já é prática informal.
-----------------	---

5.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal; 5.1.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição; e 5.1.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

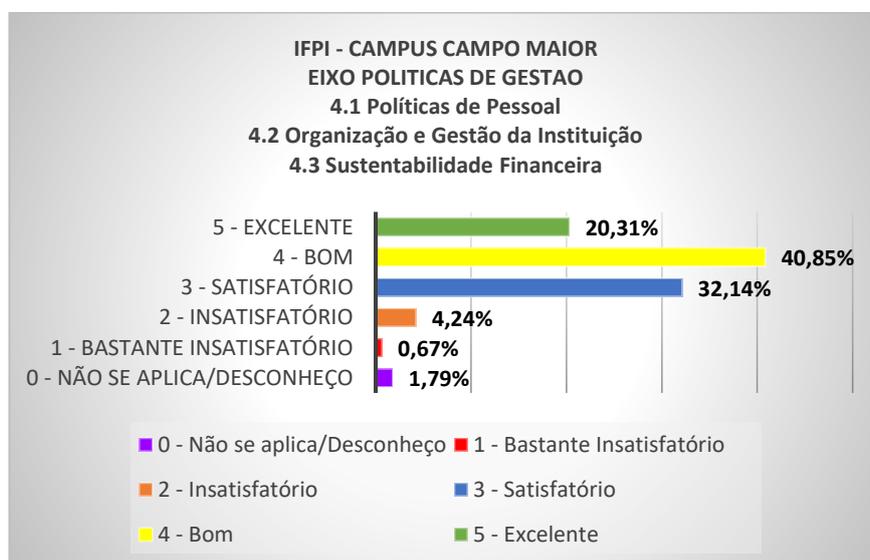


Figura 5 - Avaliação do Eixo Políticas de Gestão

<p>Análise</p>	<p>No Eixo 4, que corresponde às Políticas de Gestão, na dimensão Organização e Gestão da Instituição, os resultados revelaram que para 40,85% dos discentes esta dimensão foi avaliada como boa; 32,14% dos discentes entenderam-na como satisfatório; e 20,31% consideraram-na excelente.</p> <p>Quando se considera que o somatório destes três índices alcançam 93,3%, percebe-se que os alunos, de modo geral, avaliam este eixo de forma significativa, sendo as políticas de gestão reconhecido pelos discentes como de qualidade. Os dados em destaque avaliam, dentre outros fatores, o desempenho do Coordenador, da participação dos discentes no Conselho Superior e Colegiado de Curso e a CPA Local. Enquanto isso, 4,24% responderam ser insatisfatório, 0,67% responderam ser bastante insatisfatório e; 1,79% que não sabem. Esse último índice neste quesito está ligado ao fato de o Campus não possuir DCE (Diretório Central dos Estudantes) e nem Centro Acadêmico (CA), avaliados neste Eixo.</p>
<p>Sugestão</p>	<p>O Campus deve buscar implementar junto aos acadêmicos dos cursos superiores um DCE, bem como um Centro Acadêmico (CA) para cada curso, tornando-se um elo entre Coordenação/gestão e discentes.</p>

5.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1.5.1 Dimensão Infraestrutura Física.

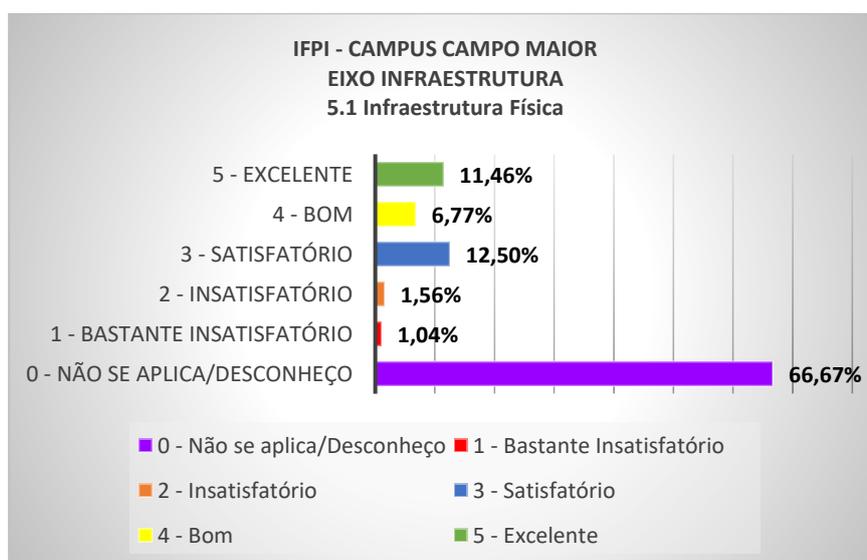


Figura 6 – Avaliação do Eixo Infraestrutura

Análise	<p>A Figura 6, que apresenta os dados relacionados à Dimensão Infraestrutura da Instituição, evidencia que para 6,77% dos discentes, a infraestrutura do Campus Campo Maior é considerada boa; 12,5% a considerou satisfatória; e 11,46% informou que a infraestrutura física é excelente. Entretanto, ainda há uma parcela de alunos que considerou a infraestrutura física insatisfatória (1,56%) e; 1,04% considerou bastante insatisfatória. Esta Dimensão inclui laboratórios, qualidade das salas de aula, biblioteca, acervo físico e informatizado da Biblioteca, dentre outros.</p> <p>Ressalta-se que 66,67% respondeu que desconhece a Infraestrutura do Campus, pois passamos 2 anos em atividades exclusivamente remotas, por conta da Pandemia do Covid-19. Este foi o item com pior desempenho, o que revela o desconhecimento dos alunos quanto aos espaços e estrutura do Campus, decorrente do isolamento obrigatório imposto pela Pandemia.</p>
Sugestão	<p>O Campus Campo Maior já possui laboratórios específicos para os cursos e que podem estar atendendo às necessidades dos alunos; a biblioteca precisa dispor de mais livros específicos para o acervo de cada curso, tanto no que se refere ao acervo físico quanto ao informatizado; melhoria da ventilação e conforto das salas de aula, bem como um horário de atendimento da biblioteca todos os dias à noite, de forma que os alunos dos cursos noturnos possam também fazer uso dela quando precisarem. Com o retorno do ensino de forma 100% presencial, os alunos poderão ter acesso e conhecer a infraestrutura física do Campus: laboratórios, salas, bibliotecas e demais áreas de convivência dentro do Campus.</p>

5.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

5.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

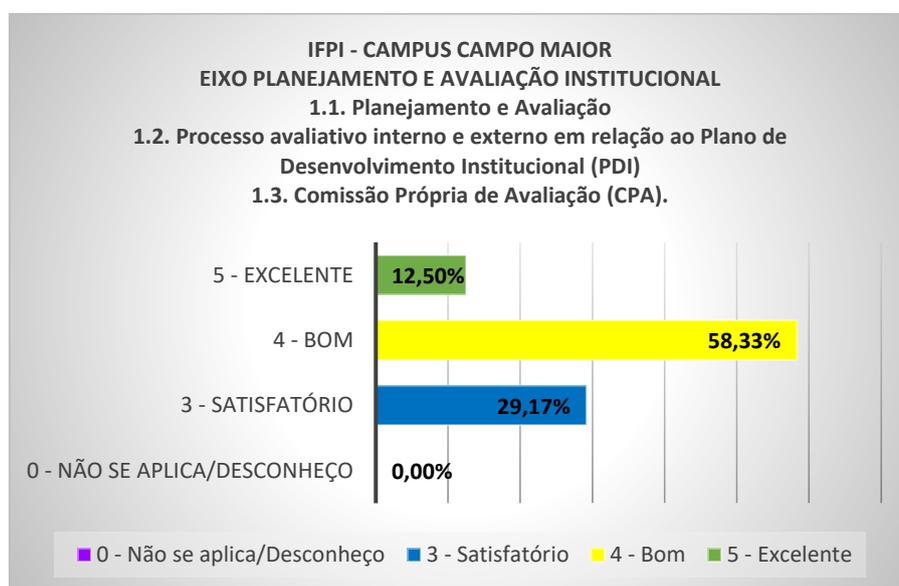


Figura 7 – Avaliação do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Análise

A avaliação dos professores em relação ao Eixo Planejamento e Avaliação Institucional revelou que 29,17% dos docentes que participaram da avaliação institucional o veem como satisfatório; 58,33% consideraram bom e; para 12,5% o planejamento e a avaliação estão em nível excelente. São índices considerados satisfatórios, pois não tivemos avaliações de insatisfação ou desconhecimento e ainda porque este Eixo consiste em um dos mais estratégicos, visto que congrega o processo avaliativo interno e externo referente ao PDI e como este está ligado às atividades de ensino. Este Eixo também diz respeito à visão dos docentes em relação a esta Comissão Própria de Avaliação.

Sugestão	<p>Apesar do resultado satisfatório, a CPA deve continuar um trabalho de apresentação junto à categoria de professores, no sentido de sensibilizá-los para a importância destes no processo de avaliação, além de apresentar seus membros e função para que não restem dúvidas quanto ao seu papel no Campus. Serão propostas ainda discussões sobre o PDI nos encontros pedagógicos, visando obter maior participação dos docentes no desenvolvimento e planejamento institucional.</p>
-----------------	--

5.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

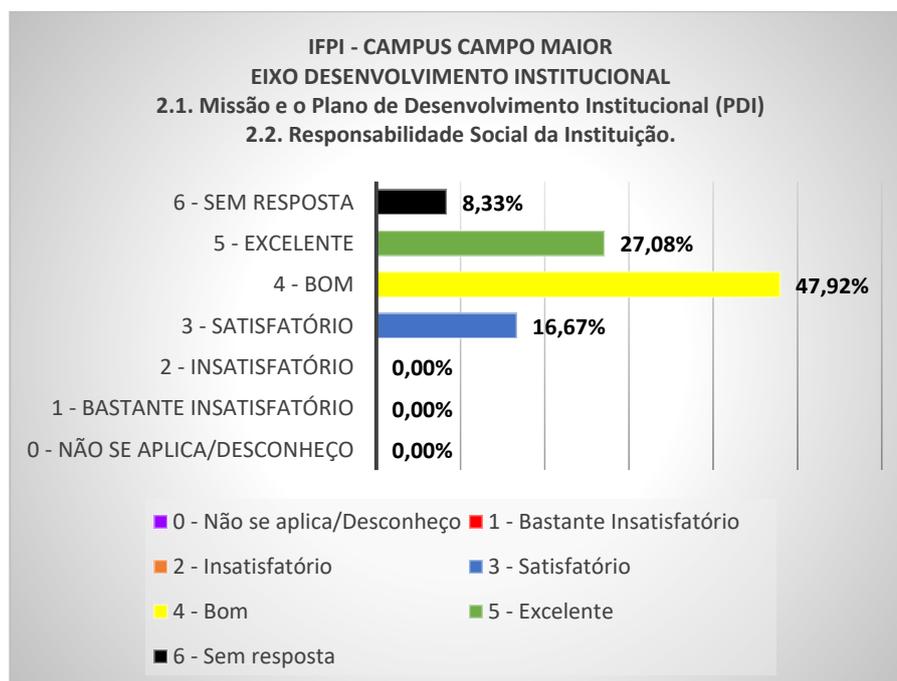


Figura 8 - Avaliação Eixo de Desenvolvimento Institucional

Análise	<p>Quanto ao Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, na Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados do segmento docente apontam para uma avaliação satisfatória, visto que 27,08% dos professores veem esta Dimensão como excelente; 47,92% informaram que têm bom conhecimento sobre PDI, organização didática, missão institucional e normas gerais do IFPI; enquanto 16,67% relataram ter conhecimento satisfatório e; finalmente, 8,33% que não responderam. Esses dados revelam que os docentes demonstraram ter conhecimento sobre o IFPI, o que é bastante compreensível, pois faz parte de uma autoavaliação, além de destacar o comprometimento da classe com o órgão no qual trabalham, contribuindo com o desenvolvimento institucional.</p>
Sugestão	<p>Embora quase 100% dos docentes tenham revelado ter conhecimento sobre a missão e o PDI institucionais, uma pequena parcela deverá ser alcançada. Por isso, torna-se preeminente um trabalho de discussão das normas gerais da instituição, PDI, organização didática e missão para que, posteriormente, seja alcançada toda a categoria no que se refere a esta Dimensão.</p>

5.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.2.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; 5.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade; e 5.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

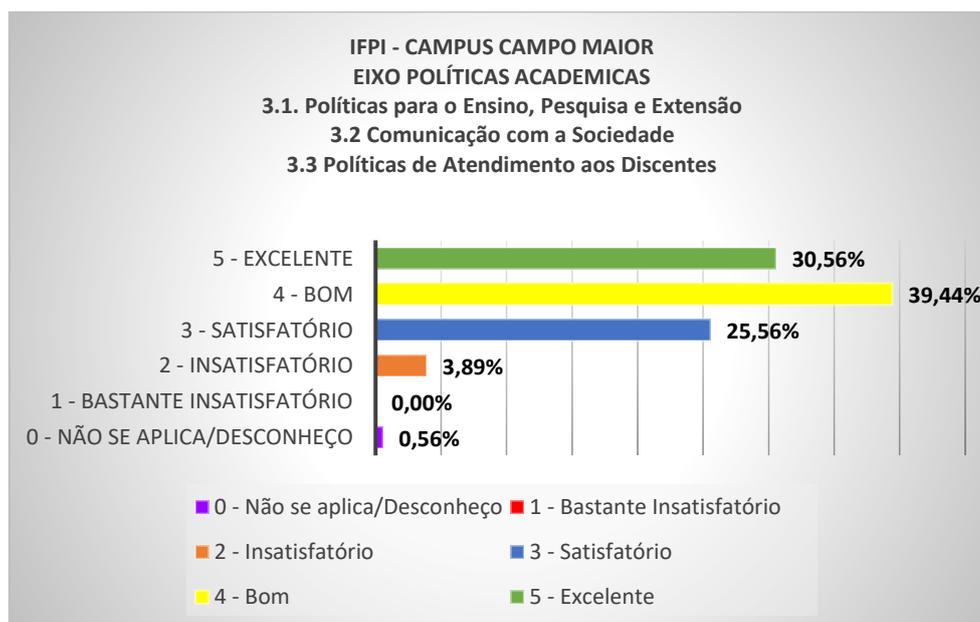


Figura 9 - Avaliação do Eixo de Políticas Acadêmicas

Análise	<p>No Eixo Políticas Acadêmicas, os dados são positivos, sendo que esta Dimensão é bem abrangente, pois aponta a visão dos docentes sobre variados elementos condizentes à estrutura do curso e aos alunos. Nessa ótica, para 30,56% dos docentes são excelentes as políticas acadêmicas, isto é, aquelas que envolvem atendimento aos alunos por parte do Coordenador, incentivos da coordenação à formação profissional dos discentes, atividades extracurriculares, articulação dos conteúdos com as disciplinas dos cursos, aulas práticas de campo e de laboratório, carga horária da disciplina, carga horária dos cursos, contribuição das disciplinas para a formação profissional e cidadã dos alunos, didática dos professores, estrutura curricular, qualificação docente, envolvimento dos alunos em projeto de pesquisa e políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI, dentre outros aspectos; 39,44% dos professores consideraram o nível bom nesta avaliação; 25,56% dos docentes mencionaram ser satisfatório; 3,89% consideraram insatisfatório e; 0,56% responderam que não sabem.</p>
Sugestão	<p>Ao se considerar que 4,45% dos professores responderam que este Eixo é insatisfatório ou desconhecem, entende-se que é necessário melhorar a visão que os docentes têm em relação às políticas acadêmicas direcionadas aos alunos do Campus, o que pode ser feito a partir de um processo de sensibilização que poderia ser realizado no próprio Encontro Pedagógico, já que estas questões devem ser discutidas para serem melhoradas e neste espaço o número de professores é considerável.</p>

5.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal; 5.1.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição; e 5.1.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

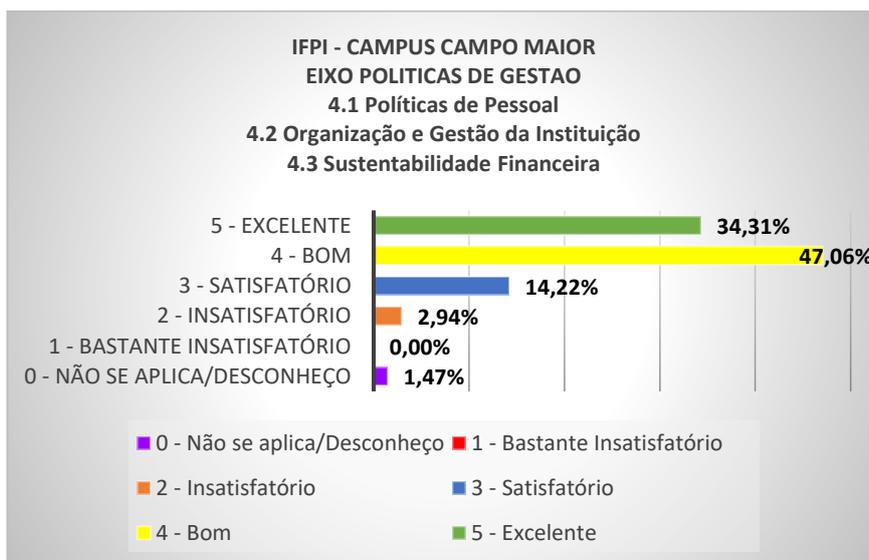


Figura 10 - Avaliação do Eixo Políticas de Gestão

Análise	Em relação ao Eixo Políticas de Gestão, a avaliação advinda dos dados dos docentes revelou que 34,31% dos professores consideram as políticas de qualificação e titulação docente como excelentes; para 47,06% estas políticas podem ser consideradas boas; na visão de 14,22% são satisfatórias; mas, para 2,94% estas são insatisfatórias e 1,47% revelam desconhecer. Esta avaliação se refere diretamente à valorização dos professores e ao tratamento que é dado pelo Campus às formas como estas políticas são abordadas, sendo, portanto, fundamentais para a qualidade do ensino oferecido pelo IFPI e alcance de sua missão institucional. Deve-se enfatizar que neste item também foram avaliados o desempenho da Coordenação Pedagógica, dos Coordenadores de Curso, Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), atuação do Conselho Superior e Políticas de Articulação e Integração Institucional.
Sugestão	Apesar do resultado satisfatório, a CPA deve continuar um trabalho de apresentação junto à categoria de professores de práticas e políticas de gestão cada vez melhores. Como sugestão, a ampliação do número de vagas para afastamento por qualificação seria uma importante estratégia da gestão, além de o Campus fornecer mais subsídios para a participação dos docentes em processos de participação em eventos, o que poderia contribuir para reduzir este quantitativo.

Há necessidade de maiores discussões em relação ao papel dos Colegiados de Curso e dos NDEs no que diz respeito ao funcionamento pontual de cada curso e do Conselho Superior do IFPI e divulgação das estratégias de articulação institucional quando se abarca a instituição de modo geral.

5.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.2.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

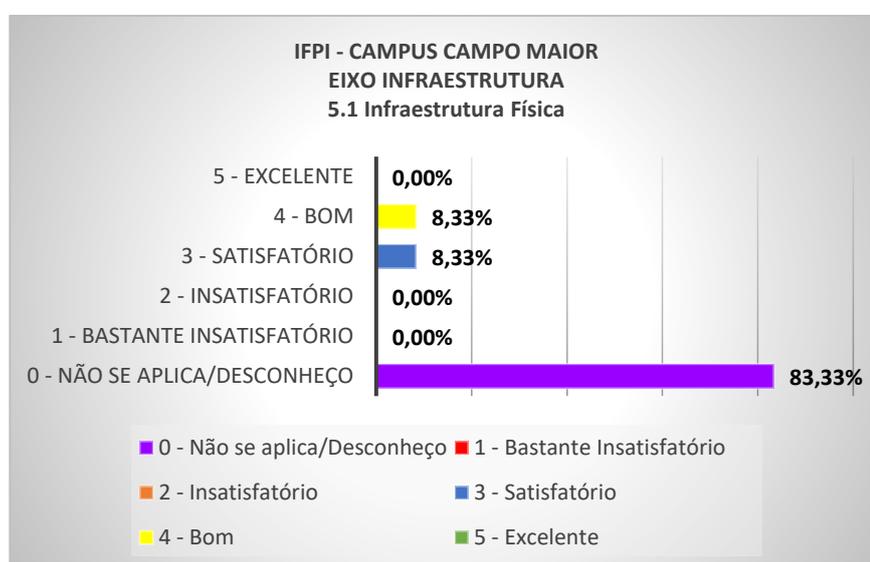


Figura 11 - Avaliação do Eixo Infraestrutura

Análise

Este foi o Eixo com pior avaliação dentre os docentes, pois 83,33% dos professores responderam que desconhecem a estrutura física do Campus Campo Maior. Isto ocorre, porque muitos docentes foram contratados durante o período de pandemia do covid-19, onde as atividades docentes foram desenvolvidas de forma remota, o que impossibilitou a convivência e conhecimento da infraestrutura do Campus. Apesar deste percentual, o campus não obteve nota de insatisfação. 8,33% dos Professores afirmaram ser boa a infraestrutura física do Campus e para 8,33%, esta é satisfatória.

Sugestão	<p>O Campus Campo Maior já possui laboratórios específicos para os cursos e que podem estar atendendo às necessidades dos docentes; a biblioteca precisa dispor de mais livros específicos para o acervo de cada curso, tanto no que se refere ao acervo físico quanto ao informatizado; melhoria da ventilação e conforto das salas de aula e da sala dos professores. Com o retorno do ensino de forma 100% presencial, os docentes poderão ter acesso e conhecer a infraestrutura física do Campus: laboratórios, salas, bibliotecas e demais áreas de convivência dentro do Campus.</p> <p>O Campus também poderia dispor de uma área de convivência, climatizada e que fosse acessível a todos. Além disso, deve ser criado um espaço específico de atendimento a alunos, que não fosse a sala dos professores, pois estes reivindicam um espaço para discutir pautas e conteúdos com os alunos sem intervenção de outros.</p>
-----------------	---

5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

5.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.3.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

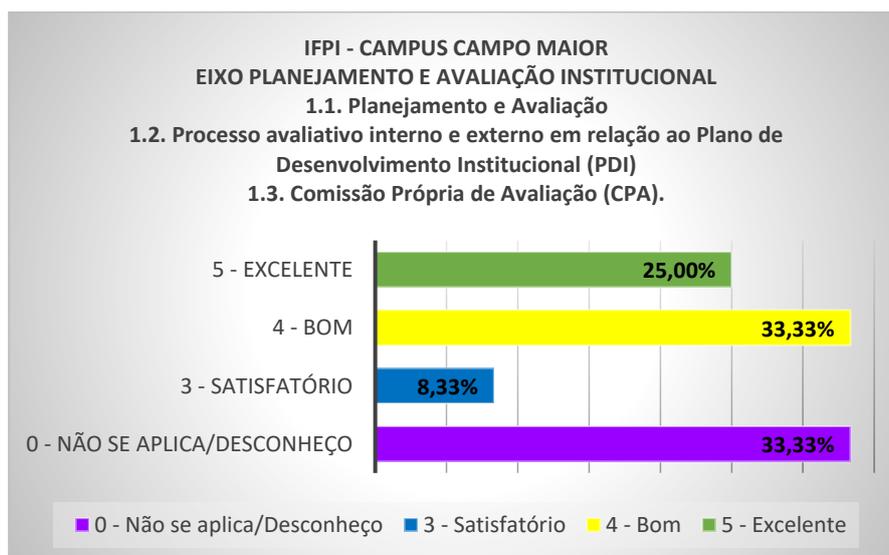


Figura 12 - Avaliação do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	No que se refere ao planejamento e avaliação institucional, que envolve parâmetros como: coerência entre PDI e atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas e implantadas no IFPI; grau de satisfação quanto à participação deste segmento na CPA; e conhecimento com relação ao processo de autoavaliação do IFPI, o Campus apresentou dados satisfatórios na avaliação dos técnicos administrativos, haja vista que 25% deste segmento consideraram excelente esta Dimensão; 33,33% dos técnicos veem como bom; 8,33% entendeu esta Dimensão como satisfatório. 33,33% responderam desconhecem, o que consideramos um numero relativamente expressivo, já que o que se busca no Campus é a excelencia em todas as suas esferas.
Sugestão	É necessário que se promova a discussão sobre a participação dos técnicos na CPA e que sejam apresentados a este segmento relatório constando as atividades que foram previstas no PDI e que de fato foram executadas visando reduzir os índices de insatisfação. O relatório da CPA deverá ser apresentado a todo o organismo institucional, como previsto e apresentados os dados do relatório aos técnicos, em reunião específica para este fim, para que estes se sintam valorizados quanto ao seu papel no referido processo, conclamando-os a participar das futuras avaliações.

5.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.3.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

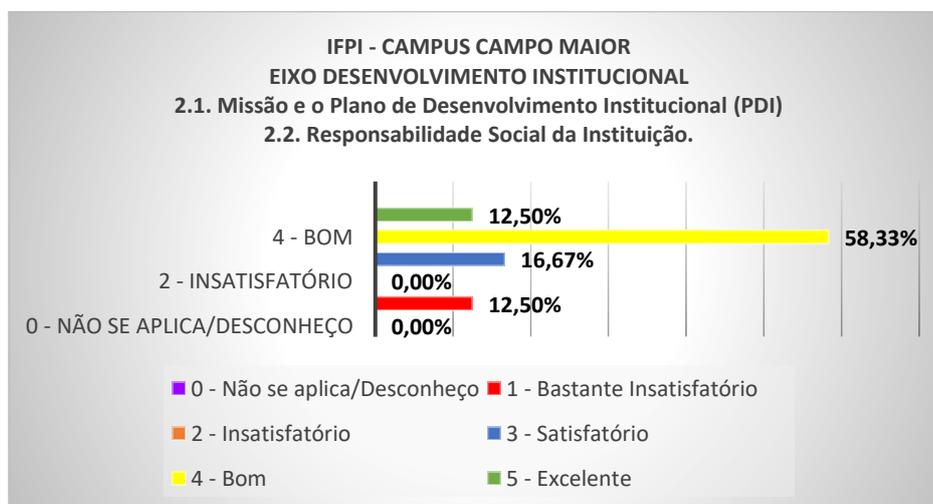


Figura 13 – Avaliação do Eixo Desenvolvimento Institucional

Análise	No Eixo Desenvolvimento Institucional, Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, verificou-se que 12,5% dos técnicos administrativos consideraram que o nível de conhecimento de que dispõem acerca da organização didática, missão do IFPI e normas gerais da instituição é excelente; 58,33% informaram que este conhecimento é bom; 16,67% dos técnicos afirmaram ser satisfatório. No entanto, 12,5% esclareceram que possuem um nível de conhecimento bastante insatisfatório sobre estes documentos institucionais.
Sugestão	Uma exposição sobre organização didática, normas gerais do IFPI e missão institucional, ressaltando os elementos de que tratam estes documentos, contribuiria para reduzir os índices de insatisfação e dos que não sabem, ajudando no desenvolvimento institucional.

5.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.2.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; 5.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade; e 5.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

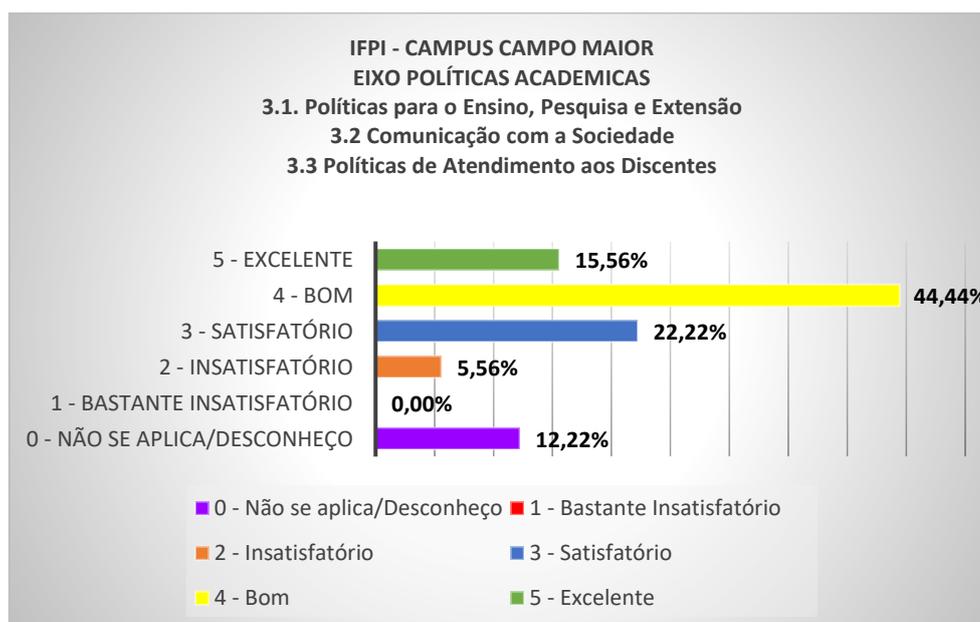


Figura 14 - Avaliação do Eixo de Políticas Acadêmicas

<p>Análise</p>	<p>No âmbito das Políticas Acadêmicas, 44,44% dos Taes declararam que a política desenvolvida é boa e 22,22% afirmaram ser satisfatória e 15,56% declararam ser excelente, constando um percentual aprovativo majoritário. No entanto, 5,56% avaliaram como insatisfatória. Ainda temos como destaque os 12,22% que afirmaram que não sabem como funciona a Política Acadêmicas. Este ultimo percentual se dá ao fato de algumas areas administrativas não tratarem diretamente com o público discente ou de as políticas acadêmicas não fazerem parte das suas atividades diárias.</p>
<p>Sugestão</p>	<p>Promover a inserção de todos os segmentos na construção da Política de desenvolvimento para o Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição. A participação desse segmento na construção das políticas educacionais trará mais identificação com os Projetos propostos pela Instituição.</p>

5.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal; 5.1.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição; e 5.1.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

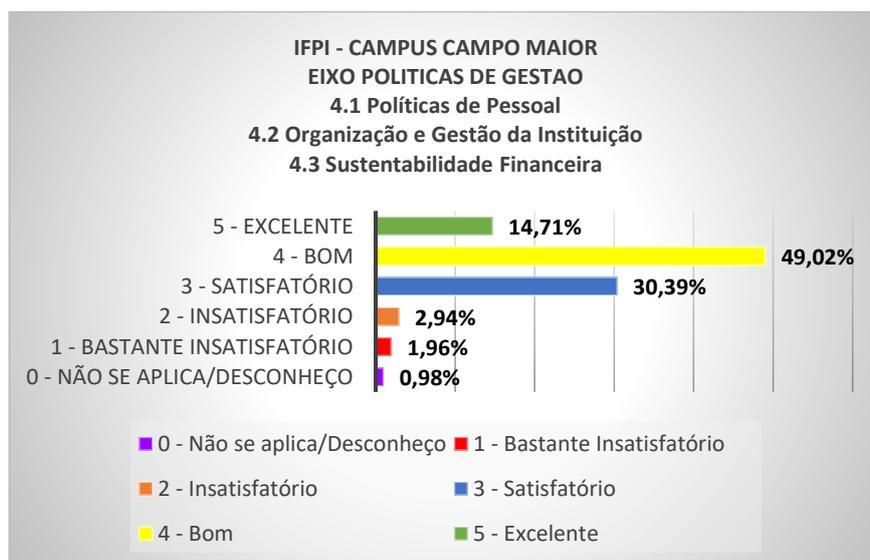


Figura 10 - Avaliação do Eixo Políticas de Gestão

Análise	Na Dimensão que avalia as Políticas de Gestão, o resultado foi bastante satisfatório, sendo considerado por 14,71% dos Taes como excelente e por 49,02% como bom. Consideraram satisfatório 30,39% dos participantes, insatisfatório apenas 2,94% e bastante insatisfatório 1,96%. O percentual que respondeu não saber é o menor nas dimensões analisadas, de apenas 0,98%.
Sugestão	Manter as Políticas de Gestão existentes e analisar, junto aos Taes, quais pontos devem ser melhorados, a fim de mudar os percentuais de avaliação suficiente e insuficiente para bom e excelente nas próximas avaliações, tornando estes dados um relatório que possa ser apresentado junto à sociedade acadêmica, poderia contribuir para a melhoria dos índices negativos.

5.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.3.5.1 Dimensão Infraestrutura Física.

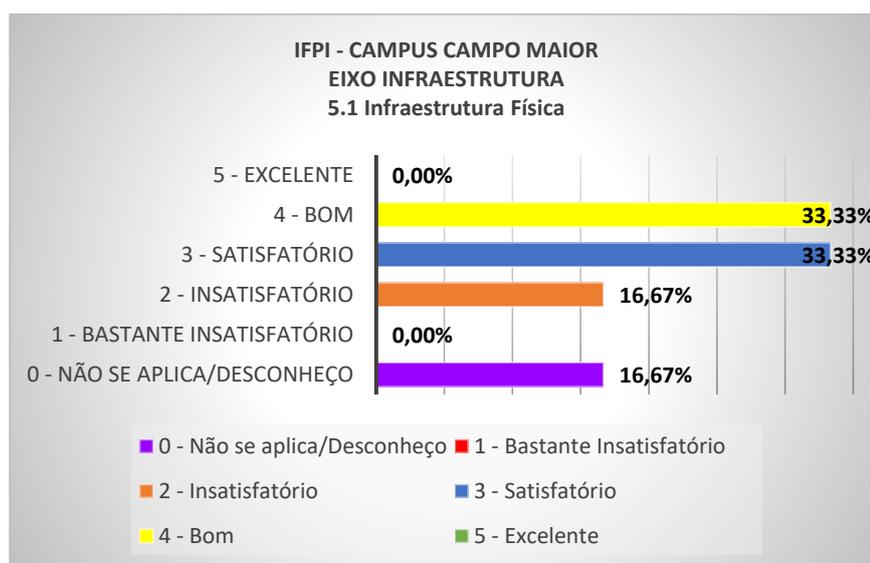


Figura 16 - Avaliação do Eixo Infraestrutura

Análise	No que se refere à infraestrutura física, os índices apresentados não foram muito satisfatórios, visto que 0% dos TAEs consideraram como excelente esta Dimensão; 33,33% avaliaram como boa a infraestrutura física do Campus; 33,33% afirmaram ser satisfatória. No entanto, uma parcela de 16,67%, mencionou ser insatisfatória; e 16,67% relataram que não sabem. Os resultados negativos decorrem do fato de alguns TAE's terem sido contratados durante o período de pandemia do covid-19, onde as atividades foram desenvolvidas de forma remota, o que impossibilitou a convivência, utilização e conhecimento da infraestrutura do Campus.
Sugestão	O Campus poderia dispor de uma área de convivência, climatizada e que fosse acessível a todos. Além disso, podem ser realizadas melhorias na distribuição e organização das salas, bem como dos equipamentos utilizados pelo técnicos administrativos em educação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, o Campus Campo Maior apresentou resultados satisfatórios no que se refere à autoavaliação institucional, devendo-se, no entanto, ressaltar os baixos níveis de adesão à avaliação em todos os segmentos.

Foi possível perceber que dos três segmentos que participaram da autoavaliação institucional deste Campus, os segmentos técnico-administrativo e discentes foram os que demonstraram estar mais insatisfeito com as Dimensões avaliadas, sendo, portanto, os docentes os que mais se mostraram satisfeitos com a realidade institucional.

No que se refere aos quantitativos coletados na autoavaliação, o *Campus* Campo Maior apresentou, de modo geral, dados relativamente satisfatórios, visto que uma boa parte dos representantes dos segmentos avaliados considerou como satisfeitos, bons ou excelentes os eixos e dimensões avaliados.

Considerando os cinco eixos avaliados, destacamos que no primeiro, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, na visão dos discentes e dos docentes os níveis são bons e satisfatórios, entretanto, os técnicos administrativos revelaram a necessidade de um maior conhecimento.

O segundo eixo, que enfatiza o Desenvolvimento Institucional, na percepção dos docentes apresenta uma avaliação 100% positiva, seguido dos discentes que apresentaram um bom nível de satisfação, no entanto, alguns técnicos administrativos se revelam bastante insatisfeitos.

Os dados apontaram que o Eixo 3, que trata das Políticas Acadêmicas, por ser um dos mais complexos, pois envolve várias dimensões, foi o que apresentou elementos mais contraditórios, havendo divergências consideráveis entre a avaliação dos alunos e professores, em relação à avaliação dos técnicos-administrativos. O primeiro e o segundo segmento apresentaram, de modo geral, avaliação positiva em relação a este Eixo, mesmo tendo apresentado um

quantitativo de insuficiência que não pode ser desprezado na Dimensão Políticas de Atendimento aos Alunos, que também não apresentou elementos positivos por parte dos docentes e dos técnicos nesta Dimensão, que reivindicaram um espaço de atendimento a alunos. Contudo, de modo geral, este Eixo apresentou níveis satisfatórios. A imagem institucional, interna e externa, também apresentou dados positivos, mesmo verificando-se índices de insuficiência significativos na visão dos técnicos-administrativos.

Quanto ao Eixo 4, que trata das Políticas de Gestão, envolvendo as Dimensões Organização e Gestão da Instituição, Políticas de Pessoal e Sustentabilidade Financeira, os níveis de avaliação foram satisfatórios pelos três segmentos.

Quanto ao Eixo 5, que diz respeito à Infraestrutura Física, os dados apresentados foram bastante insatisfatórios, pois muitos declararam desconhecer a infraestrutura do Campus. Os resultados negativos decorrem do período de pandemia do Covid-19, no qual passamos 02 anos em atividades quase que exclusivamente remotas, o que impossibilitou a convivência, utilização e conhecimento da infraestrutura do Campus.

Em síntese, o Campus foi bem avaliado, apresentando problemas pontuais, mas que podem ser resolvidos, no sentido de melhorar os elementos que foram avaliados negativamente pelos segmentos que participaram desta autoavaliação.

As sugestões aqui propostas não dão conta de alcançar a demanda de todos os problemas apresentados, no entanto, podem contribuir, de forma significativa, com a melhoria dos serviços ofertados pelo Campus à comunidade local. Ademais, esta autoavaliação possibilitou perceber que ascensão do Campus é patente e que os cursos avaliados seguem na direção do alcance de resultados cada vez mais positivos, mesmo que se tenha verificado que há muito em que melhorar.

Como o processo de autoavaliação é contínuo, este relatório certamente subsidiará o Campus para decisões a serem tomadas e efetividade das

mudanças necessárias quanto aos cursos ofertados em nível superior e concretização das sugestões apresentadas, possibilitando ao IFPI a continuar como referência em educação como sempre tem sido, ratificando sua missão institucional que é promover uma educação de excelência direcionada às demandas sociais.

Campo Maior-PI, 25 de Abril de 2022.

MEMBROS DA CPA DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Docentes:

Ana Gabriella Moreira de de Moura _____

Liana Cynthia de Macedo Reis _____

Fabio Barbosa de Oliveira (Suplente) _____

Ruthelle Maria de Carvalho Sousa (Suplente) _____

Técnicos Administrativos

Tardelly de Araújo Cavalcante _____

Francisco das Chagas da Paz Soares (Suplente) _____

Discente

Amanda Raquel de Sousa Silva _____

Acelino Vieira da Silva (Suplente) _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Fábio Leal Rocha _____

Brenda dos Santos Paz (Suplente) _____

Obs: Os documentos originais encontram-se assinados junto a CPA Local e a Diretoria Geral do Campus.